



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
GRUPO DE TRABALHO PLURIDISCIPLINAR (GTP)
OPERAÇÕES DE SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025



Boletim nº 03: Outubro à Novembro de 2024

BOLETIM AGRO-HIDRO-METEOROLÓGICO DE SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025

Com o apoio do:



Projeto de Apoio à Resiliência dos Agrupamentos e Exploração Agrícola (PARGEA)
Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural

GTP Guiné-Bissau@Outubro2024

SUMARIO

Pag.

I. RESUMO	3
II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2022/2023	4
2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA	4
2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS	6
2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS	7
2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	8
2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA	8
2.6. SITUAÇÃO PASTORAL	ERREUR ! SIGNET NON DÉFINI.
2.7. SITUAÇÃO DOS MERCADOS	ERREUR ! SIGNET NON DÉFINI.
2.8. PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025	ERREUR ! SIGNET NON DÉFINI.
III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	11
3.1. CONCLUSAO	11
3.2. RECOMENDACOES	ERREUR ! SIGNET NON DÉFINI.

I. RESUMO

Situação da Campanha Agrícola de Outubro à Novembro de 2024



Situação Pluviométrica: O mês de Outubro de 2024 foi caracterizado por pluviometrias excedentárias em quase todas as estações e postos pluviométricos, com exceção em Fulacunda e Suzana que apresentaram valores inferiores ao do ano transato. Os cumulos das precipitações registadas no mês de Outubro de 2024 comparados ao valor normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram superiores em todas as estações e postos pluviométricos, com exceção nos postos de Fulacunda, Sonaco e Suzana.



Situação das Culturas: As culturas de arroz das bolanhas de água doce assim como as de água salgada encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento; certos agricultores estão a proceder a colheita de arroz de água doce em todas as regiões. Na região de Oio concretamente no setor de Bissorã na secção de Encheia algumas bolanhas inundadas foram recuperadas.



Situação Fitossanitária: Todas as regiões assinalaram infestação de *Nymphulas stagnalis* nos arrozais de água doce e salgada, mas a falta de insecticida associada as inundações, não foi possível realizar nenhum tratamento.



Situação da Sanidade Animal e Pontos de Abeberamentos: Há abundância de pasto em todas as regiões do país, nota-se sobretudo pela existência de grande quantidade de gramíneas (anuais e perenes) e leguminosas (anuais e perenes). Os pontos de abeberamento de gado bovino estão cheios de água de boa qualidade.



Situação dos Mercados: Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares de base. É de salientar o fraco poder de compra dos agregados familiares devido à subida dos preços.



Situação Alimentar e Nutricional: A fraca produção dos cajueiros e consequentemente a diminuição do poder de compra, associado à subida de preços de produtos da primeira necessidade que agravou a situação alimentar e nutricional dos agregados familiares.

Para mais informações, contactar a Coordenação do Grupo de Trabalho Pluridisciplinar (GTP) / Instituto Nacional de Meteorologia (INM-GB)

II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2024/2025

As precipitações registadas no mês de Outubro , permitiram o desenvolvimento satisfatório das culturas de arroz das bolanhas de água doce e salgada



2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Mês de Outubro: As precipitações seguiram o seu percurso normal, com quantidades muito significantes que atingiram valor máximo de 552.0 mm em dezassete (17) dias no posto pluviométrico de Empada e o valor mínimo registado foi de 130,7 mm em onze (11) dias no posto pluviométrico de Suzana.

Mês de Novembro: O mês de Novembro foi caracterizado por uma pluviometria excedentária em três postos pluviometricos à saber: Catió com valores de precipitações na ordem de 46,2 mm em três (03) dias, Buba 14.4 mm em dois (02) dias, e Fulacunda de 12.2 mm em três (03) dias. O valor máximo de precipitação registado no mês de Novembro foi no Posto Pluviometrico de Catió. O valor mínimo da precipitação registado foi em Fulacunda.

As quantidades das precipitações registadas durante os meses de Outubro de 2024, comparados ao mesmo período ano 2023, foram muito excedentárias no mês de Outubro em todas as localidades, com exceção nos postos pluviométricos de Suzana e Fulaacunda

Quadro nº 1: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva, do mês de Outubro: comparação entre 2023 e 2024.

MÊS DE OUTUBRO						
Localidades	RR 2024	RR2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	442.9	158.6	+284.3	14	13	+1
Bula	161.5	166.7	-5.2	9	18	-9
Mansoa	168.2	65.8	-102.4	13	11	+2
Mansaba	454.8	168.1	+286.7	9	10	-1
Bissora	284.9	243.0	+41.9	11	10	+1
Bigene	133.9	50.2	+83.7	10	4	+6
Suzana	130.7	192.7	-62.0	11	10	+1
PROVINCIA LESTE						
Bafata	384.8	116.0	268.8	13	13	0
Gabu	239.1	113.4	125.7	15	12	+3
Sonaco	157.7	71.6	86.1	9	6	+3
Xitole	324.4	182.3	142.1	17	15	+2
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	501.3	165.5	335.8	18	18	0
Buba	576.0	236.9	339.1	18	18	0
Catio	254.4	181.8	+72.6	9	12	-3
Fulacunda	142.4	194.0	- 51.6	16	13	+3
Empada	522.0	154.4	+145.6	19	13	+6

Obs: (*) Dado não disponível

A distribuição espaço-temporal das precipitações foram significativas no mês de Outubro, com valor mínimo registado no posto pluviométrico de Bula, Mansaba e Sonaco na ordem de nove (09)

dias, e o valor máximo registado é de dezanove (19) dias, no posto pluviométrico de Empada (ver quadro nº 1).

Quadro nº 2: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva do mês de Novembro: comparação entre 2023 e 2024.

MÊS DE NOVEMBRO						
Localidades	RR 2024	RR2023	DIF	ND 2024	ND 2023	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	0.0	8.7	-8.7	0	1	-1
Bula	0.0	33.2	-33.2	0	4	-4
Mansoa	0.0	0.0	0	0	0	0
Mansaba	0.0	0.0	0	0	0	0
Bissora	0.0	0.0	0	0	0	0
Bigene	0.0	0.0	0	0	0	0
Suzana	0.0	0.0	0	0	0	0
PROVINCIA LESTE						
Bafata	0.0	0.0	0	0	0	0
Gabu	0.0	0.0	0	0	0	0
Sonaco	0.0	0.0	0	0	0	0
Xitole	0.0	0.0	0	0	0	0
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	0.0	3.1	-3.1	0	1	-1
Buba	15.4	1.0	+14.4	2	1	+1
Catio	77.6	0.0	+77.6	3	0	+3
Fulacunda	12.2	0.0	+12.2	3	0	+3
Empada	5.5	19.3	-13.8	1	3	-2

OBS: RR = Precipitação ND = Número de dias de chuvas DIF = Diferença

No mês de Novembro a distribuição foi muito mais insignificativa, na ordem de três (03) dias nos postos pluviométricos de Fulacunda e Catio. (ver quadro nº 2).

Comparativamente ao mesmo período do ano transato, o mês de Outubro apresentou valores de distribuição espaço temporal superiores ao do ano transato em todas as estações meteorológicas e postos pluviométricos, com exceção nos postos pluviométricos de Suzana e Fulacunda.

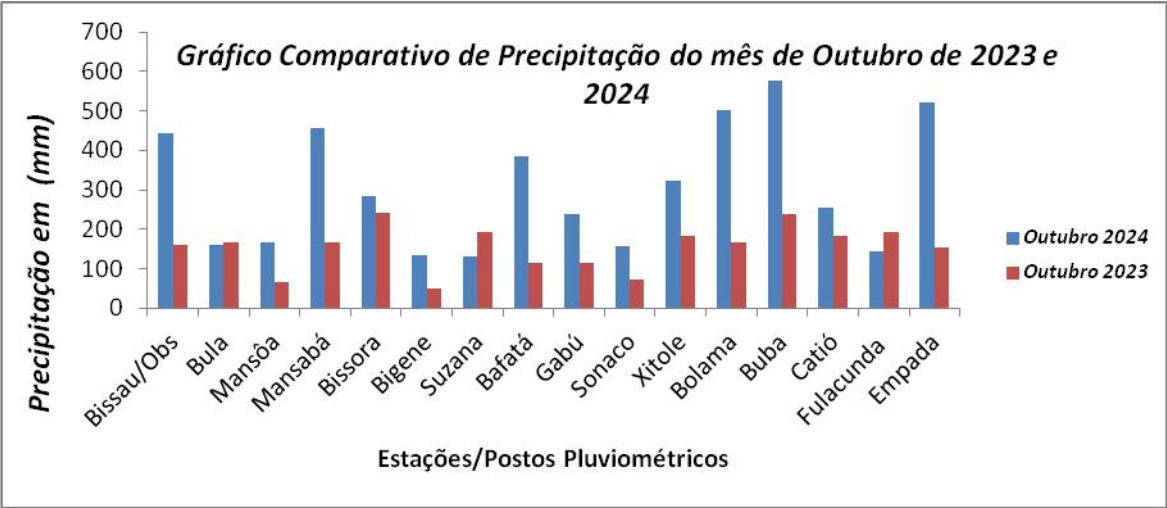


Gráfico nº1: comparação das precipitações do mês de Outubro de 2023 e 2024

As precipitações registadas no mês de Outubro de 2024 comparadas ao ano de 2023, apresentaram valores superiores na maioria das estações e postos pluviométricos com exceção em Bula, Suzana e Fulacunda.

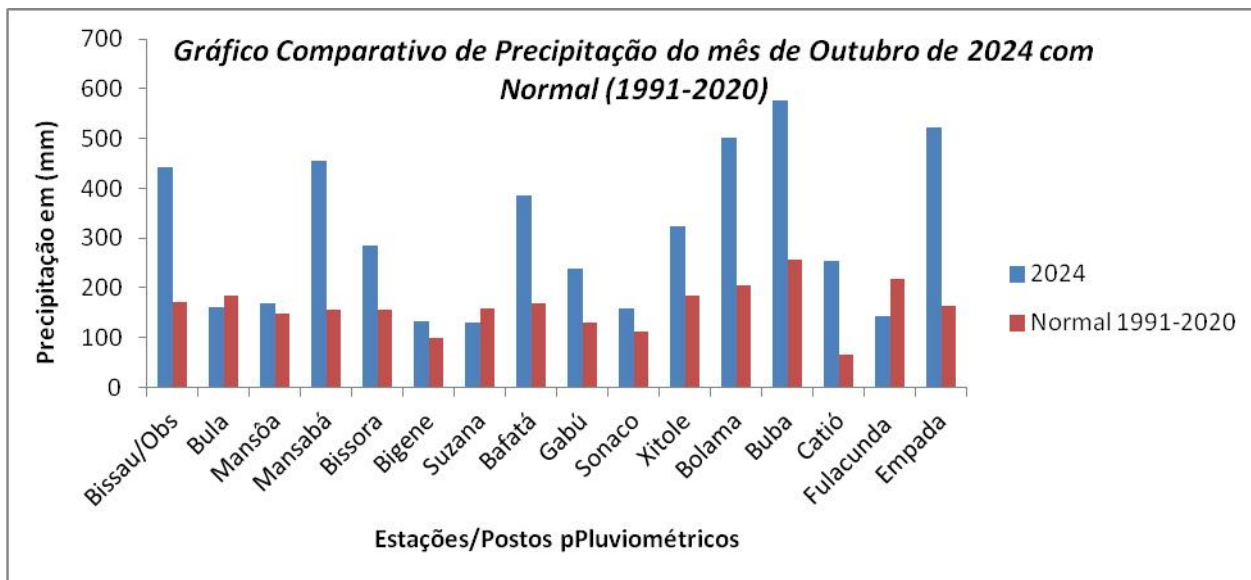


Gráfico nº2: Comparação do cumulo de precipitações do mês Outubro de 2024 em relação ao valor Normal (1991-2020).

O cúmulo das precipitações registadas no mês de Outubro de 2024 comparadas aos valores Normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cúmulo foram superiores na maioria das estações e postos pluviométricos, com exceção nos postos pluviométricos de Bula, Fulacunda, e Suzana, (ver gráfico nº2).



2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS

Colheitas em curso em todas as regiões

SITUAÇÃO DAS CULTURAS

Situação das Culturas: As culturas de arroz das bolanhas de água doce assim como as de água salgada encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento; certos agricultores estão a proceder a colheita de arroz de água doce em todas as regiões. Na região de Oio concretamente no setor de Bissorã na secção de Encheia algumas bolanhas inundadas foram recuperadas.

As culturas do planalto foram na maioria colhidas tais como : arroz de M'Pam-pam, milhos cavalo, baci e preto, fundo. O feijão de variedade mancanha encontra-se na fase de floração. Os agricultores estão preocupados na recuperação de diques de cintura que foram estragados pela subida de maré alta.

Quadro nº 3 – Estado Fenológico das Culturas

Culturas\Regiões	Cacheu	Biombo	Oio	Quinara	Tombal	Bafatá	Gabú	Bolama/ Bijagós
Arroz de m'pam-pam	15	15	15	15	15	15	15	15
Arroz de água doce	14	14	14	14	14	14	14	14
Arroz de água salgada	08	08	08	08	08	08	*	*
Milho Bacil	15	15	15	15	15	15	15	15
Milho Preto	15	15	15	15	15	15	15	15
Milho Cavalo	15	15	15	15	15	15	15	15
Fundo	15	15	15	15	15	15	15	*
Mancarra	14	14	14	14	14	14	14	14
Feijão / Mancanha	10	10	10	10	10	10	10	10
Mandioca	14	14	14	14	14	14	14	14

Código de Culturas

00 – Actividade não iniciada

01 – Preparação do solo

02 – Lavoura

03 – Semeio

04 - Ressemeio

05 – Rebentos

06 – Ramificação

07- Transplantação

08 - Afiliamento

09 – Início de floração

10 – Início de Formação de casca

11 – Espigamento total

12 – Início de maturação

13 – Maturação completa

14 – Início da colheita

15 – Fim de colheita

**SITUAÇÃO DOS MERCADOS**

Mercados bem abastecidos, mas fraco poder de compra

2.3 Situação do Mercado: Os mercados estão bem abastecido em produtos alimentares de base. É de salientar o fraco poder de compra dos agregados familiares devido a subida dos preços.

Quadro nº4 - Preço de produtos alimentares importados.

Regiões	Arroz Importado (Kg/Fcfa)	Açucar (Kg/Fcfa)	Oleo Alimentar (L/Fcfa)	Farinha trigo (Kg/Fcfa)	Sabão (barra/Fcfa)	Cebola (Kg/Fcfa)	Batata Inglesa (Kg/Fcfa)
Cacheu	450	700	1300	500	1000	800	1000
Oio	400	500	1200	500	1000	750	850
Quinara	450	700	1200	600	1000	1000	1000
Tombali	450	650	1400	650	1100	1000	900
Bafata	450	750	1400	550	1000	700	1000
Gabú	450	600	1400	500	1000	750	1000
Bolama/Bijagos	450	800	1500	600	1200	500	800
Biombo	450	750	1000	500	1200	400	400

2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A situação alimentar e nutricional não é satisfatória devido a dois factores essenciais:

- A fraca produção dos cajueiros e consequentemente a diminuição do poder de compra.
- Subida de preços de produtos da primeira necessidade que agravou a situação alimentar e nutricional dos agregados familiares.

Acalmia da Situação Fitosanitária



2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA

GAFANHOTOS AUTÓCTENES

A situação dos gafanhotos autóctones foi calma durante os meses de Outubro e Novembro.

OUTROS BIOAGRESSORES

Todas as regiões assinalaram infestação de *Nymphulas stagnalis* nos arrozais de água doce e salgada, mas a falta de insecticida associada as inundações, não foi possível realizar nenhum tratamento.

A Região de Oio recebeu 10 litros de diferentes insecticidas através do projecto PAUSA, que foram utilizadas no tratamento de *Nymphulas stagnalis* nas bolanhas menos profundas e contra *Spodoptera frugiperda*, (lagarta legionária de Outono) no milho bacil.

INSECTICIDAS RECEBIDAS:

Emamex 1.9% EC

Paschmine 25%EC

Dimethoate 40%EC

Bacil forte

Quadro nº 5 - Areas tratadas

SETORES	CULTURAS	AREAS TRATADAS
Bissora	Arroz de agua doce	7ha
Nhacra	Arroz de agua salgada	3ha
Mansoa	Arroz de agua doce	1ha
Mansaba	Milhlo bacil	5ha
Total		16ha

Na região de Biombo continua a observar-se a infestação de pó fidalgo *Tapinanthus ofioides* (Planta parasita) nos cajueiros, ataque de motosserra, *Analeptes trifaciata* Termites, *Gafanhoto africana*, *Zonocerus variegatus* e da broca de tronco *Marshallius sp.*, quanto as doenças continua a observar-se a resinose *Lasidiplodia theobromae*.

Acalmia geral em mortalidade



2.6. SITUAÇÃO PASTORAL

2.6.1 Estado das pastagens

Há abundância de pasto em todas as regiões do país, nota-se sobretudo pela existência de grande quantidade de gramíneas (anuais e perenes) e leguminosas (anuais e perenes).

2.6.2. Estado dos pontos de abeberamento

Os pontos de abeberamento de gado bovino estão cheios de água de boa qualidade.

2.6.3. Situação Zoo-sanitária

Assinala-se uma acalmia total em termos de mortalidade em todas as espécies

Na região de Gabú os criadores solicitam os técnicos veterinários para vacinarem os seus gados bovinos , pequenos ruminantes e aves de capoeira.

Quadro n.º6 : Vacinação, Tratamento e Mortalidade em Outubro de 2024.

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino	Pequenos Rum.	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos	Bovino	Pequenos Rum	Suínos
<i>Biombo</i>	n.d.	n.d.	105	n.d.	48	38	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Cacheu</i>	108	214	n.d.	9	15	n.d.	1	4	9
<i>Oio</i>	369	n.d.	n.d.	28	45	n.d.	n.d.	3	n.d.
<i>Tombali</i>	n.d.	n.d.	318	n.d.	23	29	n.d.	n.d.	n.d.
<i>Quinara</i>	35	61	212	14	44	19	7	21	23
<i>Gabú</i>	7081	59	n.d.	305	4	n.d.	3	18	n.d.
<i>Bafatá</i>	1350	626	250	200	220	40	n.d.	10	20

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º7 : Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade em Outubro de 2024

REGIÃO	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4 000	*	5 000	*	*
<i>Cacheu</i>	4 500	5 500	3 000	4 000	150
<i>Oio</i>	2 500	4 500	1 000	2 000	150
<i>Tombali</i>	3 500	6 000	1 750	*	150
<i>Quinara</i>	3 500	6 000	2000	2 500	100
<i>Gabú</i>	3 000	6 000	2 000	3 000	200
<i>Bafatá</i>	3 500	6 000	3 000	2 500	100

Obs.: (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º8 : Preços de animais vivos e aves de capoeira, em 000 Fcfa/cabeça em Outubro de 2024

REGIÃO	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	350	400	300	65	60	45	50	80	70	10	4.5	4.5
<i>Oio</i>	400	450	250	40	35	30	25	60	45	15	4.5	2.5
<i>Tombali</i>	n.d.	300	350	45	50	30	25	40	30	12	3.5	3
<i>Quinara</i>	120	400	300	80	70	50	30	90	70	10	4	2
<i>Gabú</i>	475	475	400	65	55	35	30	115	90	15	6	4.5

<i>Bafatá</i>	550	400	300	45	36	30	25	60	40	15	5	4
---------------	-----	-----	-----	----	----	----	----	----	----	----	---	---

Obs.: - (*) Dados não disponíveis.

PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025

Nas culturas de arroz de água doce e salgada aguarda-se uma boa produção

Considerando as quantidades de precipitações registadas nos meses de outubro e novembro, prevê-se uma boa produção nas culturas de arroz de água doce e salgada nas bolanhas não afetadas pelas inundações.

III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

3.1. CONCLUSÃO

As precipitações registadas nos meses de outubro e novembro de 2024 comparadas ao mesmo período do ano transato, na maioria das localidades, apresentaram os valores superiores aos do ano de 2023.

O Cúmulo das precipitações registadas no mês de Outubro de 2024 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram superiores com exceção nos postos pluviométricos de Bula, Fulacunda e Suzana.

A situação fitossanitária foi calma no cômputo do território nacional, durante os meses de outubro e novembro.

A situação Zoonosanitária também foi calma durante os meses de outubro e novembro.

Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade.

Entretanto, é de assinalar fraco poder de compra das populações relacionado com a fraca produção dos cajueiros e subida dos preços nos mercados.

A situação alimentar e nutricional não é muito satisfatória devido a fraca produção de cajueiros nesta campanha, associada a subida dos preços dos produtos alimentares da primeira necessidade.

III. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta as constatações feitas no terreno, sobre o estado da evolução da presente campanha agrícola, recomendam-se as seguintes:

Ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

- Afetar técnicos nas Delegacias Regionais de Agricultura;
- Disponibilizar atempadamente meios financeiros para o seguimento das atividades agrícolas no terreno;
- Enviar atempadamente sementes às regiões, após a sua análise germinativa;
- Abastecer vacinas e medicamentos as Direções Regionais da Pecuária;
- Disponibilizar produtos fitossanitários e motorizadas aos Delegados Regionais de P.V.
- Recuperar diques de cintura afetados pela subida de maré alta.

Ao Ministério dos Transportes e Comunicações

1. Diligenciar no sentido de disponibilizar fundos para subsidiar os observadores benevolentes dos postos pluviométricos.



Com apoios do:

Projeto PARGEA

Ministério de Agricultura Desenvolvimento Rural



FICHA TÉCNICA

Período da missão: 19 de Outubro à 25 de Outubro de 2024

Composição da missão:

- Francisco F.Dias

INM-GB, Chefe da missão

- | | |
|-----------------|--------------------|
| - Bacar Djassi | DEA, Membro |
| - Marcelino Vaz | DSPV, Membro |
| - João Gomes | DGP, Membro |
| - Marceano Có | Condutor do INM-GB |

Comité de Redação:

Os membros do GTP

GTP Guiné-Bissau @ 2024